

# PMDB apóia ato do Governador

Ivaldo Cavalcante

O governador José Aparecido, do DF, é independente para poiar qualquer candidato seja de que partido for. Foi isto o que afirmou, ontem, o presidente regional do PMDB, engenheiro Milton Seligman. "Como o PMDB é independente do Governador, o mínimo de coerência é dar ao Governador a reciprocidade: ele também é independente".

Seligman, disse, que a nota oficial que o PMDB divulgou terça-feira à noite, após uma reunião de oito horas de sua Executiva com os candidatos à Constituinte, tem vários aspectos: "Posso destacar o encaminhamento da campanha que o PMDB vem fazendo. Outro aspecto: o partido entende que o seu compromisso é com o programa partidário".

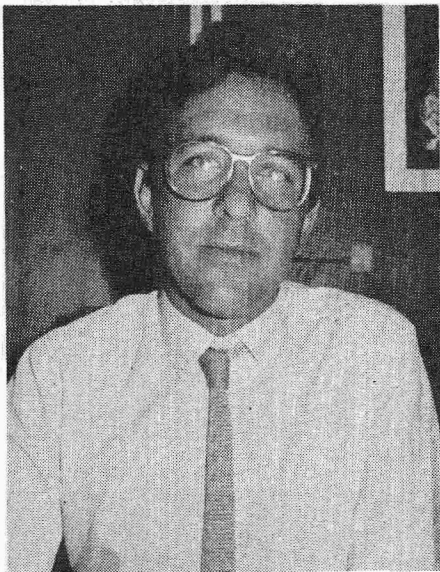
## Desassistidos

Outro aspecto da nota, disse Seligman, é o compromisso do PMDB com os setores desassistidos da população. O meu partido reafirma o seu compromisso com o processo de transição democrática, proposta pela Nova República. Apoiamos a transição. E, um último aspecto da nota oficial, é o da independência do partido em relação ao GDF".

O presidente regional do PMDB disse, ainda que o descontentamento com Aparecido, dentro do seu partido, não representa a opinião de toda a Executiva Regional. E que a reunião de terça-feira, através da nota oficial, não pediu o rompimento das relações do partido com o Governador, mas, sim, "a posição firme de que o PMDB tem que ser independente do GDF".

## Respeito

Concluindo, Seligman afirmou que Aparecido está inteiramente de acordo que o PMDB seja independente do GDF. "Aparecido respeita essa posição do



*Seligman: o governador é independente*

partido. Mesmo porque todos os partidos são independentes de governos." Na solenidade que realizou, ontem, no Palácio do Buriti, Aparecido reuniu seis representantes do PMDB: Márcia Kubitschek e Geraldo Campos, candidatos à Câmara Federal; Carlos Murilo e Pompeu de Sousa, candidatos ao Senado. E o presidente regional do partido, Seligman, além do vice-presidente, Domingos Galvão. Ao final da solenidade, o deputado Paulo Xavier (PFL), candidato ao Senado, teve uma audiência extra-agenda com Aparecido.